



Quintais produtivos: uma alternativa agroecológica de produção sustentável para o desenvolvimento da agricultura familiar

Production yards: an agroecological alternative of sustainable production for the development of family agriculture

SILVA, Maria Lidianne Gonçalves da; LOPES, Jayrla da Silva; SOUSA, Sinara Barboza; MARQUES, Virna Braga; PEREIRA, Ana Carolina da Silva
Universidade da Integração Internacional Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural- (IDR),
lidianegoncalves66@gmail.com; jayrlalopes08@gmail.com; sinarabsousa@gmail.com;
virna@unilab.edu.br; carolinasp@unilab.edu.br

Eixo temático: Manejo de Agroecossistemas de base ecológica

Resumo: A agricultura familiar se adapta muito bem ao modelo de produção agrícola sustentável. A partir da adoção de técnicas e práticas agroecológicas, de produção, consumo e comercialização de alimentos saudáveis. Este trabalho apresenta o relato das trocas de saberes e vivências práticas de estudantes e professores do curso de agronomia da UNILAB, com agricultores de um assentamento rural, a partir da implantação da tecnologia social de quintais produtivos. O projeto está sendo realizado no assentamento 24 de abril, no município de Acarape-CE, tendo como objetivo implementar, monitorar e avaliar a produção agrícola do quintal produtivo de um agricultor familiar, para geração de renda e promoção da segurança alimentar. A experiência vivenciada ocorreu no período de março a maio de 2019, com a instalação de 7 canteiros para produção de coentro e cebolinha, em sistema de manejo agroecológico. Contribuindo desta forma para a troca de conhecimentos entre discentes, docentes e agricultores.

Palavras-Chave: sustentabilidade; agroecologia; práticas agrícolas; assentamento rural.

Keywords: sustainability; agroecology; agricultural practices; rural settlement.

Contexto

A utilização de tecnologias sociais vem ganhando espaço nos processos de desenvolvimento sustentável, de forma especial em territórios rurais. Neste contexto, a tecnologia social de quintais produtivos apresenta-se como uma alternativa de cooperação para a promoção do desenvolvimento rural sustentável, enfrentando o modelo de produção agrícola convencional vigente, por meio de um sistema agroecológico que utiliza o entorno da casa para produção de pomares, hortas, entre outras culturas, e da criação de animais de pequeno porte (ABRANTES *et al.*, 2015). Desta forma, a tecnologia de quintais produtivos desenvolvida com técnicas de manejo de base ecológica pode proporcionar uma perspectiva de melhoria na qualidade de vida dos agricultores familiares, contribuindo para a geração de renda e segurança alimentar.

O presente trabalho apresenta o relato das trocas de saberes e experiências vivenciadas durante o desenvolvimento de um projeto de reaplicação da tecnologia social de quintais produtivos em uma das famílias do assentamento rural,



contempladas pelas ações do projeto. Tendo como objetivo aplicar a tecnologia social de quintal produtivo para o cultivo sustentável de alimentos, de forma a aperfeiçoar e avaliar a sua utilização como alternativa de inclusão produtiva, social, e geração de renda para agricultores familiares em assentamento rural.

Contando com a participação de aproximadamente 10 professores e 8 alunos do curso de Agronomia do Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR) da Universidade da Integração Internacional Afro-Brasileira (UNILAB). Nas primeiras etapas do projeto foi realizado a seleção das famílias de agricultores contempladas com as ações, sendo selecionadas três famílias de baixa renda, abrangendo diretamente cerca de 20 pessoas, e indiretamente mais de 40 famílias de agricultores, assentados e agregados (150 pessoas), que vivem no assentamento.

As experiências e vivências foram realizadas no período de março a maio de 2019, no assentamento 24 de abril, na zona rural do município de Acarape-CE. Os encontros foram realizados uma vez por semana, sempre as quartas feiras, onde os estudantes e professores acompanhavam a rotina dos agricultores no assentamento, e realizam intervenções com a adoção de técnicas de manejo de agroecossistema de base ecológica.

Descrição da Experiência

O projeto está sendo desenvolvido em etapas distintas, englobando o diagnóstico da área, processos formativos, implantação e a avaliação da tecnologia social. Foi realizado o Diagnóstico Rural Participativo (DRP), segundo metodologia descrita por Verdejo (2006), como uma ação para identificação das áreas e seleção das famílias participantes; sensibilização dos atores; e elaboração do plano de intervenção, sugerindo a participação dos envolvidos na proposta aliando o saber científico ao empírico.

Segundo Schmitz (2010) o DRP é um instrumento que possibilita uma avaliação sistêmica, levando em consideração os recursos humanos e materiais disponíveis, às características socioeconômicas do público a ser diagnosticado, os objetivos do diagnóstico e a quem se destina a informação.

As vivências e coleta de dados da pesquisa, foram realizadas uma vez por semana, sempre as quartas feiras, no período de março a maio de 2019, utilizando questionários semiestruturados, conversas informais, observações, anotações em diário de campo e registros fotográficos. Desse modo, a metodologia trabalhada visou compreender o dia a dia da família e identificar as potencialidades e dificuldades enfrentadas.

Os quintais produtivos foram implementados, com a instalação de sete canteiros para cultivo de coentro e cebolinha. O quintal está sendo monitorado e avaliado com relação aos custos de implantação, produção, rendimento e sustentabilidade.

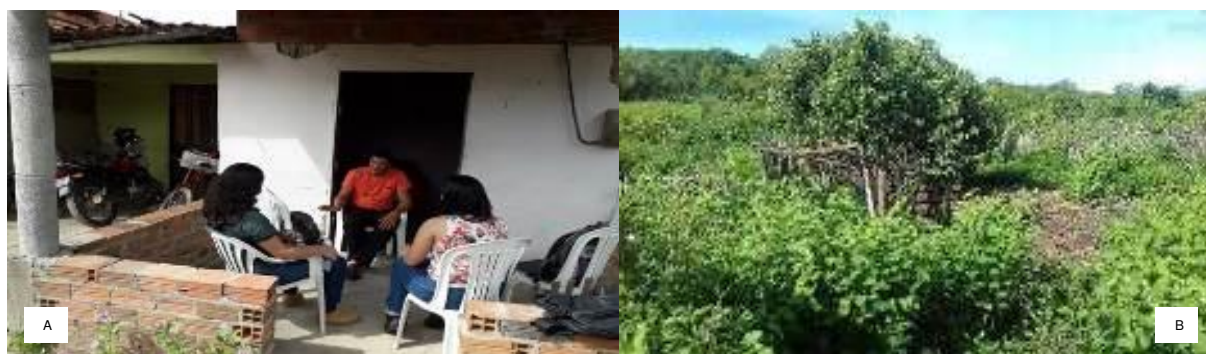


Figura 1. (A) Diálogo das estudantes com o agricultor para definição das demandas a serem trabalhadas no projeto; (B) escolha da área para implantação dos canteiros de coentro e cebolinha.

Foto: Sinara Sousa.



Figura 2. (A) Instalação e (B) monitoramento dos canteiros de coentro e cebolinha.

Foto: Jayrla Lopes.

Resultados

A troca de saberes entre os agricultores, estudantes e professores da Unilab, foi e está sendo de fundamental importância para o bom desempenho das atividades do projeto. Os agricultores demonstraram grande receptividade e disponibilidade durante a realização dos trabalhos, além de relatarem estar satisfeitos com as ações desenvolvidas pela Unilab, ressaltando a importância dessa parceria, apresentando interesse em continuar com o desenvolvimento do projeto.



Nas experiências e vivências realizadas foram apresentadas e aplicadas técnicas simples de manejo de base ecológica, como ciclagem de nutrientes a partir de compostagem, incorporação de matéria orgânica no solo, por meio da utilização de sistemas de cobertura verde e/ou morta, adubo orgânico (esterco bovino, caprino, suíno ou ovino), técnicas de controle alternativo de pragas, dentre outras alternativas que visam a disseminação de práticas agroecológicas sustentáveis.

A importância destes tipos de ações relaciona-se a troca de saberes e a aplicação de conhecimentos científicos discutidos e praticados dentro da universidade e da necessidade de aproximá-los a realidade do campo. Possibilitando aos discentes e professores, diagnosticar, analisar e interagir com os problemas enfrentados pelos agricultores, além de propor intervenções nas áreas de estudo, contribuindo desta forma com a formação dos profissionais da área de agronomia e com o atendimento as demandas por assistência técnica e extensão rural por parte da comunidade.

O estudo sobre projetos em assentamentos rurais em diferentes estados ou regiões do Brasil vem crescendo a cada dia, na busca por modelos de agricultura mais sustentáveis, que podem se tornar um meio eficiente de melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores rurais, propiciando desenvolvimento econômico, a partir da geração de inovação em seus produtos sociais, assim como a sustentabilidade, pelo seu modo de cultivo e geração de empregos.

A implantação da tecnologia de quintais produtivos em assentamento rural representa uma proposta de ação social, a partir da formação e inclusão produtiva de agricultores (as) familiares, como uma alternativa de combate à fome, promoção da segurança alimentar e geração de renda, oriundas da produção sustentável e comercialização de alimentos de base ecológica.

Acredita-se que ao final de todas as ações do projeto, os resultados alcançados contribuirão para a difusão do empreendedorismo, autonomia e resiliência entre os assentados (as), além de contribuir com a elevação da autoestima e valorização do capital humano, com consequente melhoria da qualidade de vida no assentamento rural.

Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, financiadores do projeto, a UNILAB, pelo apoio e disponibilização de capital humano (professores e alunos) e pela logística de transporte para a realização das atividades. Aos agricultores e agricultoras familiares do assentamento 24 de abril, pela oportunidade e experiências vivenciadas na comunidade.

Referências bibliográficas

Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 - Anais do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia, São Cristóvão, Sergipe - v. 15, no 2, 2020.



ABRANTES, K. K. J. et al. Tecnologia Social Quintal Produtivo: uma estratégia para o desenvolvimento rural sustentável. **Revista Econômica do Nordeste**, Fortaleza, v. 46, n. 4, p. 61-77, 2015.

SCHMITZ, H. **Agricultura Familiar: extensão rural e pesquisa participativa**. São Paulo: Annablume, 2010.

VERDEJO, M. E. **Diagnóstico Rural Participativo**. Brasília: MDA/Secretaria da Agricultura Familiar, 2006, 65p.